



Educação em Saúde Bucal como prática preventiva, conscientizadora e transformadora.

Danielle Cristine L. Rodrigues* (PG)¹

Prof. Me. Ricardo Wobeto (PQ)¹

Profa. Dr. Maria Cristina de Freitas Bonetti (PQ)¹

Profa. Ma. Lindalva Pessoni Santos (PQ)¹

e-mail: dani.clr@hotmail.com

Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na
Educação da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Pirenópolis - GO¹

Resumo: O presente trabalho apresenta o projeto de conclusão de curso do programa de Pós Graduação Lato Sensu em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na Educação, tendo como pesquisa a *Educação em Saúde bucal como prática preventiva, conscientizadora e transformadora* nas séries iniciais do Ensino Fundamental I, especificamente 3º e 4º ano, da Escola Municipal Bernardo Élis de Corumbá de Goiás, baseado na perspectiva Transdisciplinar, Interdisciplinar e o princípio da complexidade na busca pela reflexão sobre as multidimensões (saúde, política, econômica, estética, cultural) que permeiam a saúde bucal e suas influências sobre o sujeito e a sociedade tendo como objetivo compreender as relações estabelecidas entre escola e saúde, especificamente a saúde bucal e as práticas adotadas pela instituição escolar para a promoção da mesma. Reconhecendo a Educação como instrumento para formação de indivíduos de forma sistêmica e a saúde como uns dos aspectos que influem nessa formação, reflete-se sobre a necessidade em agregar temas globais nas práticas pedagógicas e o relacionar entre as diferentes áreas do conhecimento, para que com isso educação e saúde em um movimento de colaboração ao se relacionarem possam contribuir para o desenvolvimento da autonomia e o efetivo exercício da cidadania do indivíduo na sociedade.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade. Temas transversais. Ensino. Saúde. Complexidade.

Introdução

O projeto *Educação em Saúde Bucal como prática preventiva, conscientizadora e transformadora* é uma pesquisa vinculada ao programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Transdisciplinaridade e Interdisciplinaridade na Educação norteada pelos eixos Complexidade e pensamento complexo e Docência Transdisciplinar, sendo que o primeiro reflete sobre o que caracteriza a epistemologia da complexidade e quais são os operadores cognitivos do pensamento complexo propostos por Edgar Morin e quais são seus movimentos e o segundo sobre o que caracteriza o trabalho docente transdisciplinar e interdisciplinar.



A Educação é um dos principais caminhos para a formação e promoção humana, visando o desenvolvimento de indivíduos conscientes e atuantes na sociedade em que estão inseridos. Como meio social, coletivo e diverso, o ambiente escolar se torna propício para abordagem de temas globais importantes e que precisam ser incluídos no currículo escolar em um movimento colaborativo com as disciplinas ministradas pelos professores em sala de aula. Para isso, o Ministério da Educação (MEC) através dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) propõe às escolas e professores o trabalho com Temas Transversais, afirmando que a “educação para a cidadania requer, portanto, que questões sociais sejam apresentadas para a aprendizagem e a reflexão dos alunos.” (BRASIL, 1997, p.25)

Santos-Akiko (2008, p.13) afirma que “os temas transversais, tendo em vista um tema social, transgridem as fronteiras epistemológicas de cada disciplina, possibilitando uma visão mais significativa do conhecimento e da vida.” Assim, entre os temas transversais propostos pelo PCNs destacamos a Saúde. É preciso que a escola trabalhe com seus alunos sobre a importância de se adquirir e manter uma vida saudável, conscientizando e prevenindo sobre os vários riscos que a intervêm, além de alcançar as multidimensões e multirreferencias acerca da saúde bucal.

Segundo os PCNs - Saúde, (BRASIL, 1997, p.61) “ao educar para a saúde, de forma contextualizada e sistemática, o professor e a comunidade escolar contribuem de maneira decisiva na formação de cidadãos capazes de atuar em favor da melhoria dos níveis de saúde pessoais e da coletividade.”

Frente a essa proposta, a reflexão sobre o princípio holográfico de Edgar Morin na valorização das partes que compõem o todo (sociedade e indivíduo) e o reconhecimento do todo sobre as partes, se faz pertinente ao possibilitar um olhar holístico do ser. Na apresentação da edição brasileira do livro Os sete saberes necessários à educação do futuro de Edgar Morin, Jorge Wherthein representante da UNESCO no Brasil e coordenador do programa UNESCO/MERCOSUL diz que “Uma educação só pode ser viável se for uma **educação integral** do ser humano. Uma educação que se dirige à totalidade aberta do ser humano e não apenas a um de seus componentes.” (WHERTEIN, 2000, p.11)

O princípio holográfico estende-se também à Saúde. O cuidado em enxergar o ser de forma holística com todas as suas subjetividades, o contexto em que está



inserido e sua realidade é extremamente importante para a eficácia da promoção da Saúde. A definição de Saúde feita pela Organização Mundial de Saúde (1948) como “estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas ausência de doença” afirma a relação entre o estar saudável e os condicionantes que influenciam esse estado. De acordo com os PCNs “A própria compreensão de saúde tem também alto grau de subjetividade e determinação histórica, na medida em que indivíduos e sociedades consideram ter mais ou menos saúde dependendo do momento, do referencial e dos valores que atribuem a uma situação.” (BRASIL, 1997, p. 65)

Com isso, da mesma forma o tratamento e a cura das doenças se torna eficazes diante da observação e o reconhecimento do organismo como um todo composto por partes que se relacionam e condicionam a saúde do indivíduo. Portanto, torna-se relevante a saúde bucal para a manutenção da saúde corporal, sendo a cavidade bucal porta de entrada para vírus e bactérias causadores e agravantes de várias doenças no organismo. “O acesso à educação em saúde bucal é considerado um importante preditor para avaliação e melhoria das condições e dos comportamentos em saúde bucal” (OLIVEIRA; SOUZA; OLIVEIRA et al. 2014, p. 414).

Partindo dessa preocupação em relacionar duas áreas fundamentais na formação do indivíduo e frente aos problemas relacionados à falta de saúde bucal e suas consequências surge o presente projeto, baseado nos princípios da Transdisciplinaridade e da complexidade, possibilitando novos olhares e a busca pela compreensão dos problemas presentes nos meios sociais e possíveis e diferentes formas para a resolução dos mesmos.

Material e Métodos

Para realização dessa pesquisa são utilizados métodos guiados pelo pensamento complexo, valorizando as subjetividades do objeto e as possíveis variantes que poderão influenciar na pesquisa como meio para construção da mesma. Para isso, será feito levantamento e análise bibliográfica e pesquisa exploratória na Escola Municipal Bernardo Élis através de entrevistas com dois grupos de cinco alunos do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental I, pais ou responsáveis e grupo de



funcionários da comunidade escolar com abordagem qualitativa. Os instrumentos materiais para a coleta de dados são: caderno, lápis, borracha e caneta.

Resultados e Discussão

A pesquisa encontra-se em andamento e tem como discussão a relevância em agregar nas práticas pedagógicas temas importantes, como a saúde bucal, para a promoção dos alunos e da sociedade e de que modo essas práticas podem ser aplicadas para serem realmente efetivas em seu objetivo, ressaltando que um dos desafios presentes na educação é educar de forma sistêmica, aplicando a Transdisciplinaridade e o pensamento complexo, considerando as subjetividades dos alunos e as dimensões do objeto estudado.

Considerações Finais

É preciso reforçar alianças entre as diversas áreas do conhecimento para a construção de sujeitos conscientes e transformadores da sociedade, não delegando a responsabilidade apenas à educação, mas colaborando também para esse processo de formação.

Agradecimentos

Agradeço a Deus pela oportunidade de crescimento e formação pessoal. A minha família por colaborar e me incentivar em mais essa etapa. Agradeço a Instituição Universidade Estadual de Goiás por disponibilizar o curso.

Ao meu orientador Ricardo Wobeto pela dedicação e esforço em ajudar. A minha coorientadora Andréa Pinheiro, odontóloga, por generosamente contribuir para a realização da pesquisa.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: **Apresentação dos temas transversais, ética** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf>
Acesso em 08 ago. 2018



BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos: meio ambiente, saúde.** Brasília: MEC/SEF. 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal.** Brasília, 2004.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. -2. Ed. – São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

PETRAGLIA, Izabel. **Educação complexa para uma nova política de civilização.** Educar, Curitiba, n. 32, p. 29-41, 2008. Editora UFPR.

PETRAGLIA, Izabel. **Educação e complexidade: os sete saberes na prática pedagógica.** In: MORAES, M.C.; ALMEIDA, M.C. **Os sete saberes necessários à educação do presente: por uma educação transformadora.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012. p. 129-147.

ROSA-SILVA, V.; FREITAS, C. C. **Os sete saberes na sala de aula: ressignificando práticas pedagógicas.** In: SUANNO, M. V. R.; FREITAS, C. C. (Orgs.) **Razão sensível e complexidade na formação de professores: desafios transdisciplinares.** Anápolis, Editora UEG, 2016, p. 79-108.

SANTOS, Akiko. **Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido.** Universidade Federal do Rio de Janeiro. Laboratório de estudos transdisciplinares. Revista Brasileira de Educação, v.13, n.37, jan/abr 2008.